

O mercado de produtos eróticos para elas

Ao observar o comportamento do consumidor da indústria de filmes pornográficos, percebeu-se que a preferência por filmes nacionais entre homens e mulheres é por títulos estrelados por atores de certa evidência na mídia, como Alexandre Frota, Rita Cadillac, Gretchen e Vivi Fernandes. Segundo a ABEME - Associação Brasileira do Mercado Erótico e Sensual, o custo médio para produção de um filme nacional é de 25 mil reais, sendo que o cachê de atores e atrizes costuma ser de 10 mil reais em média. Isso acaba atraindo a produção de filmes norte-americanos em território nacional, pois o custo de mão-de-obra é menor do que se fosse produzido na terra do tio Sam. Além disso, os produtores são atraídos pelo biotipo das mulheres brasileiras, reconhecidas como as mais belas bundas do mundo. Apesar dos dados apresentados pela ABEME comprovarem que os homens, principalmente da faixa etária de 35 a 60 anos, ainda são a maioria do público consumidor de filmes pornográficos, representando cerca de 80% dos consumidores, algumas produtoras já estão de olho na expansão do mercado feminino e em todo o seu potencial de crescimento. Sendo assim, iniciaram a produção de filmes com tramas femininas, mais sensuais, desenvolvendo enredos mais elaborados. A Internet, através de sua comodidade e do anonimato que proporciona, tem estimulado as mulheres a procurarem produções de seu agrado, sem se preocupar em serem vistas comprando filmes cuja trama seja erótica. Nas tramas femininas, a intenção final é o prazer da mulher e a realização de suas fantasias, sem tratá-la de forma inferiorizada. Existe uma história envolvendo personagens, roteiros mais sofisticados, enredos mais sensuais e cenas de sexo mais comportadas. Além do Internet, a imprensa, seja através de novelas, documentários ou reportagens, também vem estimulando a mulher a conhecer melhor seu próprio corpo e explorar a sua sexualidade. Talvez seja por esse motivo que elas se tornaram as maiores consumidoras de produtos eróticos, respondendo por cerca de 70% do mercado brasileiro, segundo a ABEME. Com essa nova tendência, o mercado está antenado e disposto a oferecer cada vez mais produtos voltados especialmente para atender aos desejos delas. O mercado de [produtos eróticos](#) encontra-se aquecido e em pleno crescimento, onde pode-se observar uma explosão de novas boutiques eróticas, seja na Internet ou nas ruas. As sex shops virtuais são excelentes ambientes para iniciar suas aventuras nesse segmento, pois fornece um ambiente seguro, confortável e discreto para obter informações e, quem sabe, realizar suas primeiras aquisições para apimentar seus desejos sexuais.

Sobre o Autor

Breno Aguiar estuda como o emprego de produtos eróticos pode influenciar a saúde sexual dos casais. Costuma frequentar sexshops online para ficar por dentro dos últimos lançamentos no mercado brasileiro.

Source: <http://www.artigopt.com>